

[Pedido de conciliação feito em 21 de Fevereiro 1852](#)

- Joaquim José de Moraes e sua mulher Maria Cândida Tocha pretendem uma conciliação por um alqueire de mel da Herdade das Ferrenhas com José Manuel de Carvalho e sua mulher Maria Isabel, Paulo José de Carvalho e sua mulher Francisca Rosa Benedita, Isidoro José Nicolau e sua mulher Nigéria Cândida de Carvalho

[Pedido de conciliação feito em 9 de Março de 1852](#)

- Joaquim Pedro Rebelo e sua mulher D. Rosa Maria da Guerra, da vila de Pavia, pretendem uma conciliação com Manuel Marques lavrador da Herdade da Raimonda, de dois moios de trigo

[Pedido de conciliação feito em 16 de Março de 1852](#)

- Vicente Godinho Ningelo e sua mulher D. Maria Isabel Godinho Fonseca, pretende uma conciliação com os seus irmãos e cunhados, Maria José Fonseca e José António Felipe Fonseca para conciliação de partilha de bens

[Pedido de conciliação feito em 27 de Março de 1852](#)

- António da Fonseca Chalaça pretende uma conciliação com Inácio Berrina por uma quantia em dinheiro, em dívida

[Pedido de conciliação feito em 2 de Abril de 1852](#)

- António Clemente Pita pretende uma conciliação com António Costa e sua mulher, para resolverem a situação das águas das suas courelas, sitas nos Bispos, que lhe causam danos tais como, inundações

[Pedido de conciliação feito em 30 de Abril de 1852](#)

- António de Brito Ramalho e sua mulher D. Francisca Angélica, Freixo, pretendem uma conciliação com Joaquim António Marruz, S. Miguel do Adaval, sobre inventário de partilhas de bens pelo falecimento de sua filha e respetiva esposa Maria Bárbara

[Pedido de conciliação feito em 3 de Maio 1852](#)

- António Joaquim Alves pretende uma conciliação com António Manuel Caldeira que ele devedor tem uma quantia para pagar caso não o faça hipoteca os seus bens

[Pedido de conciliação feito em 26 de Maio de 1852](#)

- Francisco Falé Ramalho e sua filha D. Maria Antónia Falé e seu marido Estêvão José Vieira pretendem uma conciliação com João António Figueiredo por uma quantia de juros

[Pedido de conciliação feito em 28 de Maio de 1852](#)

- Francisco Marques pretende uma conciliação com Manuel Henriques por uma quantia de dinheiro em divida

[Pedido de conciliação feito em 28 de Maio de 1852](#)

- António Lopes, Évora, pretende uma conciliação com Manuel Pardal e sua mulher Isabel Pinheiro por uma quantia de dinheiro em divida

[Pedido de conciliação feito em 14 de Junho de 1852](#)

- António Joaquim Alves pretende uma conciliação com António Manuel Caldeira e sua mulher Isabel Antónia por uma quantia de dinheiro em divida

[Pedido de conciliação feito em 21 de Junho de 1852](#)

- António Lopes, Évora, pretende uma conciliação com João Inácio Saramago e a sua mulher Maria da Cruz por uma quantia de dinheiro em divida

[Pedido de conciliação feito em 13 de Julho de 1852](#)

- António Lopes, Évora, pretende uma conciliação com Domingos Ramalhinho e sua mulher Gertrudes por uma quantia de dinheiro em divida

[Pedido de conciliação feito em 19 de Julho de 1852](#)

- Lourenço José pretende conciliação com Ana Joaquina viúva de Álvaro José Piteira a quem ele tinha mandado tingir de preto duas sacas de lã no seu estabelecimento, como este não lhe quis dar a lã e entretanto faleceu, Lourenço José pretende conciliar-se com Ana Joaquina

[Pedido de conciliação feito em 3 de Agosto de 1852](#)

- António Lopes, Évora, pretende uma conciliação com Maria José da Silveira Frederica, por uma quantia de dinheiro em dívida

[Pedido de conciliação feito em 6 de Agosto de 1852](#)

- António Martins da Silva pretende uma conciliação com António José Festas e sua mulher Antónia de Assunção perante uma dívida em dinheiro a Santa Casa da Misericórdia

[Pedido de conciliação feito em 16 de Dezembro de 1852](#)

- D. Joana Antónia de Couto Aguiar de Sá Peixoto de Pina Madureira Falcão, viúva de Bernardo António de Aguiar Peixoto moradores nas Caldas da Rainha, como tutora do seu filho Manuel Fortunato de Couto Aguiar pretende uma conciliação com Manuel Nunes pelas rendas em atraso da Herdade do Montinho, Santa Suzana

[Pedido de conciliação feito em 24 de Fevereiro de 1853](#)

- Primo José Correia e sua mulher Antónia Maria pedem conciliação com Vicente Godinho Ningelo por ser devedor de uma quantia ao seu falecido marido Vicente Ribeiro e seus filhos Maria Angélica e António Francisco Ribeiro

[Pedido de conciliação feito em 7 de Março 1853](#)

- Maria José da Silveira Frederica, pretende uma conciliação com Francisco Abrantes por ter dado duas quantias em dinheiro para este comprar lã para manufacturarem panos e o dito Francisco nunca a informou do estado do negócio

[Pedido de conciliação feito em 8 de Abril de 1853](#)

- Manuel Vilar e Constança Rosa pretendem conciliarem-se sobre o ajusto de contas de um testamento com o credor António José Morais

[Pedido de conciliação feito em 19 de Abril de 1853](#)

- Joaquim António Alberto, cabeça de sua mulher Francisca Maria, moradores na Aldeia de Nossa Senhora de Machede, pretende conciliar-se com Gertrudes Maria, madrastra de sua mulher para que esta tal como foi imposto no formal de partilhas de seus pais lhe paguem obrigatoriamente uma quantia

[Pedido de conciliação feito em 25 de Abril de 1853](#)

- António de Brito Ramalho e sua mulher D. Teresa Angélica, moradores na Freguesia de Nossa Senhora da Assunção do Freixo, pretendem conciliação com o seu genro Joaquim António Marruz visto que no competente formal de partilhas ter de pagar determinado valor referente a morada de casas sita na Rua de Palhais e não o fez

[Pedido de conciliação feito em 26 de Abril de 1853](#)

- Manuel Gaspar Parra pretende uma conciliação com os filhos e genro, Francisca Maria Parra, Maria Joana, Alexandra Rosa, Caetano José e sua mulher Rosa de Jesus, do falecido António Bernardino Calhinas, por uma quantia em dívida de rendas das casas em que tinha vivido e ainda as décimas correspondentes e cômguas do Pároco e de todas as obrigações mencionadas ao Moinho das Janelas sito na Ribeira de Lucefecit, S. Pedro, Terena